



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença De Behçet: Um Relato De Caso

**Autores:** EDUARDO ROSÁRIO TACLA (UNIVERSIDADE POSITIVO); FELIPE PASTORELLO SUTTILE (UNIVERSIDADE POSITIVO); VAGNER KUKLIK (UNIVERSIDADE POSITIVO); MÁRCIA BANDEIRA (UNIVERSIDADE POSITIVO)

**Resumo:** Introdução: A doença de Behçet (DB) representa uma vasculite de caráter sistêmico, recorrente e inflamatória, que pode acometer qualquer sistema. A doença acomete principalmente o sexo masculino e, nesses casos, geralmente é mais agressiva e mais resistente ao tratamento. O diagnóstico da DB deve seguir os critérios internacionais de classificação da doença. O tratamento varia de acordo com a clínica apresentada pelo paciente e, geralmente, é feito de forma sintomática. Descrição do Caso: R.M., feminino, 13 anos. QP: úlceras orais, diminuição de força em membros inferiores. HMA: aparecimento de úlceras orais. Perda de força em MMII, seguindo-se de dor e dificuldade de deambulação. Exame físico: úlcera em pálpebra inferior direita, úlcera em palato mole e em mucosa jugal. Amaurose bilateral; diminuição de força em MMII; marcha ceifante. Discussão: Embora a incidência da DB seja menor em crianças, o envolvimento oftalmológico é tão frequente, ou até mais comum, do que em adultos. Além disso, alterações no SNC são mais frequentes nessa faixa etária. O tratamento deve ser direcionado de acordo com o sistema envolvido e com a severidade do quadro. Muitos pacientes apresentam diversas manifestações, portanto o tratamento deve ser guiado pelo grau da severidade do órgão mais acometido. A terapia com agentes anti-TNF tem se mostrado efetiva em pacientes com sintomas mucocutâneos, oculares e neurológicos. Conclusão: Muito embora não seja uma doença frequente nos países ocidentais e na faixa etária pediátrica, a DB deve ser sempre lembrada na ocorrência de úlceras orais, genitais, uveítes e comprometimento do SNC. O diagnóstico precoce, junto com um rápido início de tratamento são críticos no prognóstico, visto o potencial lesivo e as consequências que essa afecção representa. Além disso, o conhecimento da DB é importante para o diagnóstico diferencial de diversas outras entidades clínicas.